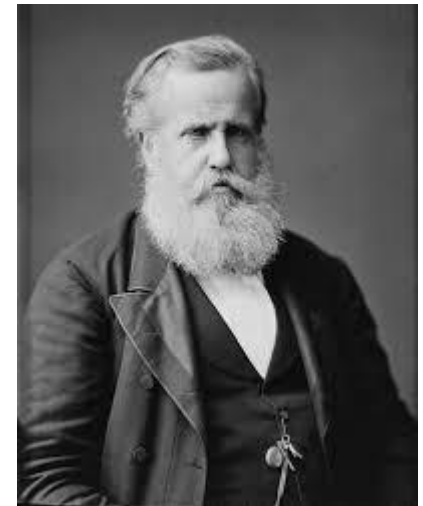
SEGUNDO REINADO

BIANCA VANINI

SEGUNDO REINADO

- 1840-50 – instabilidade:
  - formação do Estado Nacional
  - Liberais x conservadores
  - Parlamentarismo à brasileira
- 1850-70 – Apogeu: café
- 1870-89 – Crise, decadência

CARACTERÍSTICAS

- **Hegemonia britânica** – tratados, capitais para se investir.
- Dois partidos fortes

  - **LIBERAL** (progressistas)

  - **CONSERVADOR** (regressistas)
- **Eleição do cacete**. Uso de **violência e fraudes** nas eleições parlamentares de 1840. Os liberais pagaram capangas para **espancar adversários, roubar urnas, modificar resultados** etc. Os dois partidos adotaram a violência e a fraude para defender seus interesses.

***“Nada mais parecido com um saquarema*[conservador] *do que um luzia* [liberal] *no poder*”.**

“Nada mais liberal do que com conservador no poder.

“É tudo farinha do mesmo saco.”

- Os dois partidos eram essencialmente **iguais**, pois **concordavam com a manutenção da monarquia e da escravidão do Brasil**.
- Os Conservadores posicionavam-se a favor de uma maior **centralização política** em torno do **Poder Executivo**, **diminuindo** ainda a **autonomia das províncias.**

REBELIÃO PRAIEIRA - 1848

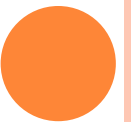
- **Local: Pernambuco.**
- **Motivo**: insatisfação **com o voto censitário** (baseado na renda) e restrito somente aos **homens** – eles exigiam **o voto livre e universal** – e **extinção do poder moderador.**
- Foram **derrotados** pelo Império.
- Depois de vencer a Praieira, **o Império entrou em um período de estabilidade política.**

PARLAMENTARISMO ÀS AVESSAS

- 1847 - O **parlamentarismo** foi introduzido no Brasil quando D. Pedro II criou **o cargo de presidente do Conselho de Ministro (Primeiro-Ministro).**
- Porém aqui **no Brasil**, o parlamentarismo funcionava **diferente do sistema tradicional**: no parlamentarismo **inglês, é a Câmara** quem escolhe o **primeiro-ministro**; **no Império**, esse papel **cabia ao Imperador**.

ECONOMIA DO IMPÉRIO

- O **café liderou as exportações brasileiras** e contribuiu para a **modernização** do Brasil durante o **Segundo Reinado.**
- No século XIX, o hábito de beber café tornou-se moda nos Estados Unidos e na Europa, estimulando a formação de cafezais no Brasil.
- Inicialmente os cafezais ocuparam **o litoral do Rio de Janeiro**.
- Avançaram pelo **Vale do Paraíba** (área entre o **Rio de Janeiro e São Paulo**).

- Depois os cafezais ocuparam **o oeste paulista,** onde havia a **terra Roxa**, tipo de solo ideal para seu cultivo.
- Com a formação dessas fazendas, surgiu um grupo de ricos fazendeiros conhecidos como **barões do café.**
- Os cafeicultores **paulistas atuavam** como **empresários:** investiam **em ferrovias e importavam máquinas agrícolas, como arados, ventiladores e separadores de grãos.**

- Além do café, o Brasil exportava outros gêneros, como **açúcar, algodão, cacau, tabaco, couros, peles e borracha**. Mas a economia brasileira do Império não dependia apenas das vendas para o mercado externo. Havia também uma **produção variada, destinada ao mercado interno** .

MODERNIZAÇÃO DO IMPÉRIO

ferrovias e indústrias. A riqueza conseguida com o café trouxe notável progresso para a região sudeste e colaborou para a estabilidade e modernização do Império brasileiro.

Contribuíram também para o progresso do Império:

a) **Tarifa Alves Branco** (1844), aumentava os impostos sobre os produtos estrangeiros; antes esses produtos pagavam 15%, com essa lei, passaram a pagar de 20% a 60% de imposto na alfândega brasileira;
b) **Lei Eusébio de Queiroz (1850)**, proibia a entrada de escravos no Brasil (fim do tráfico de escravos).

- Esse capital que deixou de ser gasto na compra de escravos, somado ao dinheiro obtido com as vendas do café brasileiro para o exterior, passou a ser investindo em novos negócios, como a construção de ferrovias: Rio-Petrópolis; Estrada de Ferro D. Pedro do Paraíba II ligando o Vale Paraíba ao porto do Rio; Estrada de Ferro Recife-São Francisco. Em São Paulo, as ferrovias acompanhavam o avanço dos cafezais pelo interior paulista visando ao transporte de café até o porto de Santos.

- **Barão de Mauá**. Além de ferrovias, foram criadas no Império dezenas de indústrias (de chapéus, de tecidos, cervejas), uma companhia de iluminação a gás, várias companhias de seguro e de navegação a vapor, bancos, empresas de mineração e de transportes urbanos. Parte dessas empresas foi montada com capitais do empresário gaúcho **Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá.**

PRESSÃO INGLESSA E O FIM DO TRÁFICO.

- **1807** – O governo inglês proibiu a venda de africanos para suas colônias na América
- **1833** – Lei a escravidão que extinguiu a escravidão nas colônias inglesas.
- **1845 - Bill Aberdeen** – Lei que autorizava os navios ingleses a prender ou afundar os navios negreiros. Essa lei considerava criminosos o dono do navio, o capitão, o piloto e seus auxiliares. Os traficantes eram julgados na Inglaterra.
- **1850 - Lei Eusébio de Queiroz** - Proibia a entrada de escravos no Brasil (fim do tráfico de escravos). Assim proibidos de comprar trabalhadores da África, os fazendeiros do Sudeste passaram a comprá-los de outras regiões do país, como o Nordeste. Esse tipo de comércio foi chamado de **tráfico interprovincial.**

- **Lei de Terras** – Essa lei estabelecia que um indivíduo só poderia se tornar dono de terra por meio da compra; a doação ou a posse ficavam proibidas. Com isso, ex-escravos, imigrantes e os pobres em geral ficavam excluídos do acesso à terra, cujo preço era elevado demais para eles.

A QUESTÃO CHRISTIE (1861)

- **1844 – Tarifa Alvares Branco** – 3000 produtos ingleses sofreram **uma taxação de 20% a 60%.**
- **Bill Aberdem** – foi uma lei **autorizava os ingleses a prender qualquer navio suspeito de transportar escravos** no oceano Atlântico, inclusive em águas brasileiras.
- 1861 – Naufrágio de um navio inglês no sul do país / roubo de carga / indenização de 3.200 libras.
- 1862 - oficiais da **marinha inglesa** foram presos por cometer arruaça no Rio de Janeiro. Christie exigiu que os **oficiais brasileiros envolvidos na detenção fossem exonerados; e um pedido de desculpas oficial do Governo Imperial Brasileiro.**
- Julgamento do rei da Bélgica Leopoldo I (julgamento a favor dos brasileiros).
- O Brasil acabou rompendo relações com a Coroa Britânica até 1865.

IMIGRANTES NO BRASIL

- - No século XIX, dezenas de milhares de europeus vieram para o Brasil movidos pelo desejo de conseguir trabalho e terra própria.
- Esses imigrantes eram em geral pessoas pobres que se arriscavam a fazer uma viagem difícil rumo a um país jovem, apresentado pela propaganda como paraíso.
- Os portugueses e os espanhóis dirigiam-se sobretudo para as grandes cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.
- No Sul, o interesse em povoar áreas desabitadas e defender as fronteiras levou o governo de D. Pedro II a oferecer lotes de terra a quem desejasse plantar gêneros alimentícios. Muitos europeus, sobretudo italianos, alemães, eslavos (poloneses, russos, ucranianos) e holandeses vieram para cá com a esperança de ter terra própria. Os imigrantes deviam ocupar pequenas propriedades em áreas escolhidas pelo governo: as **colônias.**

A GUERRA DO PARAGUAI

- – De todos os conflitos na América do Sul, o mais grave foi a Guerra do Paraguai (1864-1870), que durou quase seis anos e resultou na morte de dezenas de milhares de pessoas.
- A explicação encontra-se nas disputas entre os próprios países sul-americanos:a disputa pelo controle dos rios Paraná, Paraguai, Uruguai e Rio Prata – era por esses rios a região platina que as mercadorias sul-americanas seguiam para o interior do continente e também para a Europa; A disputa pelas terras férteis e de pastagens - era comum que os fazendeiros de um país desrespeitassem as fronteiras do outro; a disputa pela liderança na região platina.

- O Paraguai já apresentava uma economia independente com muitas indústrias e uma malha ferroviária desenvolvida. Era governado por Solano López, que além de desejar fazer frente a seus poderosos vizinhos – Argentina e Brasil – e conquistar uma saída para o mar, para comerciar com o exterior mais facilmente.
- A guerra começou quando Solano aprisionou um navio a vapor brasileiro que navegava pelo rio Paraguai e ordenou a invasão do Mato Grosso. Em maio de 1865, Brasil, Argentina e Uruguai formaram a **Tríplice Aliança** pra combater o Paraguai.
- **Consequências**: o Paraguai perdeu a maior parte se suas indúsrias, 140 mil quilômetros de seu território e mais de 200 mil pessoas (Cerca de 20% da população paraguaia morreu na guerra); o Brasil incorporou vastos territórios porém, os custos da guerra foram altos, muitas morte e o aumento da dívida externa devido aos empréstimos tomados. **A Inglaterra obteve lucros extraordinários com a guerra.**
- **Obs.:** os escravos que ingressavam na Guerra do Paraguai eram alforriados e seus senhores recebiam indenização do governo brasileiro.